

Informações complementares sobre os Mēkrāgnotí

1. nome do grupo

Os nomes mēkrāgnotí, mētyktire e mē kryre são nomes de sociedades de homens que correspondem à épocas diferentes na história deste grupo Kayapó.

As aldeias PI Mekranoti, PI Pukanu, PI Bau, PI Jarina e PI Kretire são todas descendentes do pequeno grupo que na época 1900-1920 tinha uma só sociedade dos homens, chamado mēkrāgnotí.

A partir de 1940, esta única aldeia tinha 2 casas de homens: uma chamada de mē tyktire e outra de mē kryre. O PI Baú é descendente deste segundo grupo e as outras 4 aldeias (Mekranoti, Pukanu, Kretire e Jarina) são todos descendentes do grupo mē tyktire. Este nome corresponde à época histórica de 1940 - 1950.

Os habitantes dos PIs Jarina e Kretire são chamados ainda de mē tyktire já que os Villas Bôas continuaram a utilizar este nome para estes grupos. Os habitantes dos PIs Bay e Mekranoti são geralmente chamados de mēkrāgnotí já que Fransisco Meireles, quando visitou estes 2 grupos em 1957, estava com guias Gorotire que só conheciam este nome para estes grupos.

Não há uma maneira correta de chamar um grupo Kayapó (e agora falo em geral). O que pode-se fazer é ou dizer de que grupo são originais, ou chamar-los pelos nomes das sociedades dos homens atualmente conhecidas. Em ambos os casos, terá-se problemas para localizar os grupos na literatura já que estes nomes foram usados diferentemente por varios escritores.

Mas, em todo caso, tem-se de utilizar nomes que correspondem a uma MESMA ÉPOCA HISTORICA ! Si, por exemplo, o nome Mēkrāgnotí é utilizada para ^{um} grupo, deve ser utilizado para todos, já que corresponde à mesma época histórica (1900-1920).

Si do outro lado utiliza-se o nome mē tyktire para os PIs Jarina e Kretire, tem-se de utilizar este mesmo nome para o PI Mekranoti. E o nome mē kryre para o PI Bau. Isto também corresponde à mesma época. Tem que ter uma ~~convenção~~ ^{convenção}.

Para distinguir os grupos, pode-se por exemplo falar de, (no caso de chamar todos (!) de mēkrāgnotí), os Mēkrāgnotí do norte (Bau), Mēkrāgnotí centrais (PI Mekranoti), Mēkrāgnotí

isto para todos os Kayapó!

do sul (PIs Jarina e Kretire).

Ou Me kryre (PI Bau) e Metyktire do norte (PI Mekranoti) e Metyktire do Sul (PIs Kretire e Jarina).

Sugiro esta segunda solução. Mas conseqüentemente terá-se de chamar os habitantes do PI Gorotire de djydjetykti, os habitantes do PI Kubenkrankain de Gorotire e os Kokraxmôr do mẽ ka'ĩre. Estes nomes todos correspondem à época 1936-1945). = a mesma época!

Atualmente os habitantes do PI Mekranoti se chamam pelas 2 sociedades dos nomes: mẽ õtotí e mẽ pa'ã kadjàt.

mẽkrãgnotí: gente com testa pintada vermelha

mẽtyktíre : gente (todo) pintado preto

mẽ kryre : gente pequena

mẽ ka'ĩre : ?

gorotire : grupo grande

djydjetyktí: arco preto grande

karara'ô : ?

mẽ õtotí: gente com lingua grande

mẽ pa'ã kadjàt: gente com fil de algodão ~~no braço~~ no braço

2. Polulação

atualmente (6.12.1981) 365 indios nos PIs Mekranoti e Pukanu juntos: sendo 270 no PI Mekranoti e 95 no PI Pukanu.

3. hóstórico do grypo:

(dados de "ethnografisch onderzoek bij de Kayapó-Mẽkrãgnotí: hsitorische variatie in politieke structuur" por G.Verswijver (preliminary draft of Ph D dissertation for the University of Ghent-Belgium/ manuscript 1981)

-1900: os Mẽkrãgnotí se separam dos Gorotire após uma briga devida à uma estória de adultério.

-1900-1910: os MKNT habitam uma pequena região de cerrado ao oeste do Rio Xingu, perto dos Gorotire. Em 1902 um segundo grupo Gorotire junta-se aos MKNT. Em 1910, devido aos ataques contínuos dos Gorotire, os MKNT mudam para o sul, na região entre os rios Jarina e Iriri Novo (região cha-

MKNT =
mẽkrãgnotí!

madã de kapôt (cerrado).

- 1915: os MKNT começam a atacar brasileiros nos rios Iriri e Curuã.
- 1919: MKNT atacam Juruna e capturam uma mulher, uma criança e matam um homem.
- 1921: MKNT atacam pela primeira vez os Kreen Akrore (Kranhacarore ou Krã-iakàr)
- 1936: grupo Gorotire-Kubenkrankein -chamado mẽ no kanê, sob liderança de Tàpiêt- junta-se aos MKNT. Agora aldeia totaliza uns 600 indios.
- 1941: pequeno grupo MKNT (sob liderança de Karànhĩ) separa-se da alédai e junta-se aos Kubenkrankein (são uns 65 indios). estes, quasi na totalidade, se separam dos Kubenkrankein uns anos depois para formar o grupo chamado Kokraxmôrô
- 1944: um segundo grupo (de 35 indios, sob liderança de Ku'at) segue o grupo Karànhĩ)
- 1947: os mẽ kryre se separam dos mẽ tyktire e migram para o rio Curuã. Brigas continuam neste grupo que se separa em 2 grupos (um de uns 150, outro de 50 indios). Os metyktire continuam na região do kapôt.
- 1947-1958: mẽ kryre matam varios brasileiros na região curuã-Jamanxim
- 1947: um grupo metyktire ataca por 2 vezes os Tapirapé e captura 3 pessoas (uma mulher e 2 rapazes)
- 1953: Villas Bôas contactam pela primeira vez os metyktire
- 1956: os metyktire se separam definitivamente em 2 grupos: um fica na região (sob liderança do chefe kremôr) e outro vai para o Rio Xixê -sob liderança de Bebgogoti e Kretire.
- 1957: o menor dos dois grupos mẽ kryre junta-se aos metyktire de bebgogoti, com medo dos ataques dos grupo maior de mẽ kryre
- 1958: briga no grupo mẽ tyktire de kremôr: Kremôr vai com uns 45 pessoas para os Kubenkrankein. Estes matam os metyktire. Kremôr foge e junta os 40-50 metyktire que tinham ficados na região do alto Xingu
- 1964: uns 150 metyktire sob liderança de Bretire ~~juntam-se ao~~ grupo de kremôr, e constroem o posto porori.
- 1970: depois da morte de kretire e com a instalação ~~de~~ ~~PI~~ da BR 080, os metyktire do sul se separam em 2: PI Kretire e PI Jarina
- 1981: por razões econômicos, um grupo de 95 indios se se-

vê pp 4 *

e constrói o PI Pukanu
para dos mětyktire de Bebgogoti (i.è.PI MKNT). Os 270 outros ficam no lugar do PI MKNT.

-1982: os 'MKNT' (PI MKNT e PI Pukanu) vão migrar para o Rio Iriri novo onde tem mais caça e pesca e onde não tem brasileiros como vizinhos. Também ficarão assim por perto do núcleo tradicional da área MKNT: o kapôt.

* 1957-1961: Fr Meireles vai 3 vezes na região dos mě kryre, e ^{dos} mětyktire de Bebgogoti. Contacta assim pela primeira vez os měkryre e retoma contacto com os mětyktire de Bebgogoti. Tenta instalar um posto para estes ultimos que sempre deixam o posto por falta de assistência médica e continuam atacar brasileiros e outros inimigos até 1967 quando um missionário (Dale Schneider da MICEB) se instala na aldeia de Bebgogoti.

A história tribal Mekrãgnoti è complexo demais para dar uma síntese em algumas páginas. Na minha dissertação de doutoramento terá um capítulo detalhado (com umas 75 páginas !!) sobre este tópico.

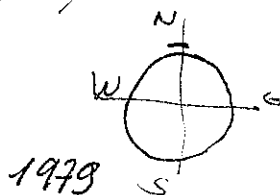
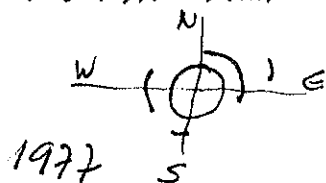
¶ Outros dados:

para outros dados refiro aos meus relatórios para FUNAI dos quais mando cópias junto aqui.

AS FOTOGRAFÍAS (© G. Verswijver)



1. a aldeia PI Mekranoti antes que a aldeia foi reconstruída (no mesmo local) e de novo constituída de 1 só circulo de casas residencias (1978)*
2. MULheres e crianças esperando a volta dos homens do mato (1975)
- 3.as crianças voltando do banho (1978)
4. crianças brincando na chuva de rõ krã (nóz de palmeira)
5. mulheres trabalhando no ki katí (forno de pedras durante uma cerimônia) - 1975
6. mulher trabalhando no ki katí (1975)
- 7.mulher trabahlando no ki (1978)
- 8.mulher secando tabacoo plantado na roça (1979)
9. Fewet, um chamã, voltou do mato com plantas medicinaís(1976)
10. um homem descansando num acampamento no mato (1979)
- 11.craínças brincando de 'futeboll' com uma bola de envira(1976)
12. um homem MKNT, {capturado dos Xikrin quando ainda pequeno} - 1977
- 13.mulher sendo pñntada - 1976
- 14.e 15. rapaz (mẽ ôkre) pintado para a fase final da festa de nominagãõ tàkàk-nhàk (1975)
16. homens voltando do mato na festa de milho (bày-iangrí) trazendo folhas de buriti, jenipapo e alguns jabutis(1979)
- 17.dança dos homens (1979)

* em julho 1978 houve um incendio na aldeia queimando 14 casas, inclusive a casa dos homens. Logo depois os indios reconstruíram uma nova aldeia, de 1 só circulo:



LENDAS DAS FIGURAS

1. mapa localizando as aldeias Kayapó e 3 dos 4 grupos Kayapó arredios. O 4º, um grupo Karara'ô, esta localizado ao norte do atual PI Karara'ô, perto de Rio Amazonas (região de Porto do Moz)
2. mapa da reserva proposta por mim (1981) como reserva MKNT-BAU (superfície uns 8000 KM²). Esta reserva não sera demarcada já que atualmente os MKNT e os habitantes do PI Pukanu estão querendo mudar-se para o Alto Rio Iriri, Novo.
3. Shéma da aldeia MKNT localizando as casas da FUNAI (west), a pista velha (east) pista nova (south) e cemitério (northwest).
4. Shéma da aldeia atual PI MKNT com 23 casas residenciais, 2 casas para farinha e 1 casa do antropólogo (G. Verswijver)
5. gráfica da evolução demográfica MKNT (1967-1981)
6. tabela das separações e junções dos grupos Kayapó (-1800 até 1981)

- as datas são aproximativas (calculadas através levantamento histórico tribal detalhado)
- * significa grupo extinto
-  atual PI
-  grupo arredio
- utilizei nome mětyktire para os PIs Jarina, Kretire, MKNT e Pukanu (vê pp 1 destas informações)
- chamei Gorotire originalmente de djydjetykti e Kəkraxmôrô originalmente de mě ka'ire (vê pp 1 destas informações). Kəkraxmôrô è o nome de UM DOS chefes do grupo que se separou dos Kubenkrankin em 1950 !!

